

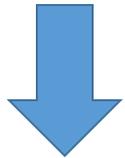


HISTÓRIA DA ARTE

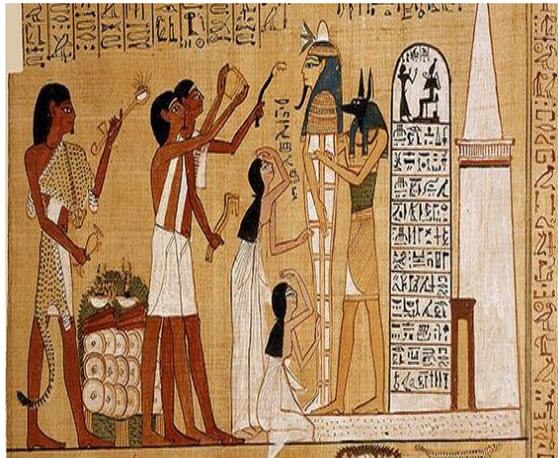
Daiane Pettine
daiane.pettine@gmail.com

REVISÃO

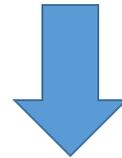
Arte Rupestre



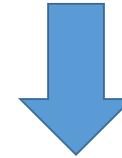
Arte Egípcia



Arte Grega

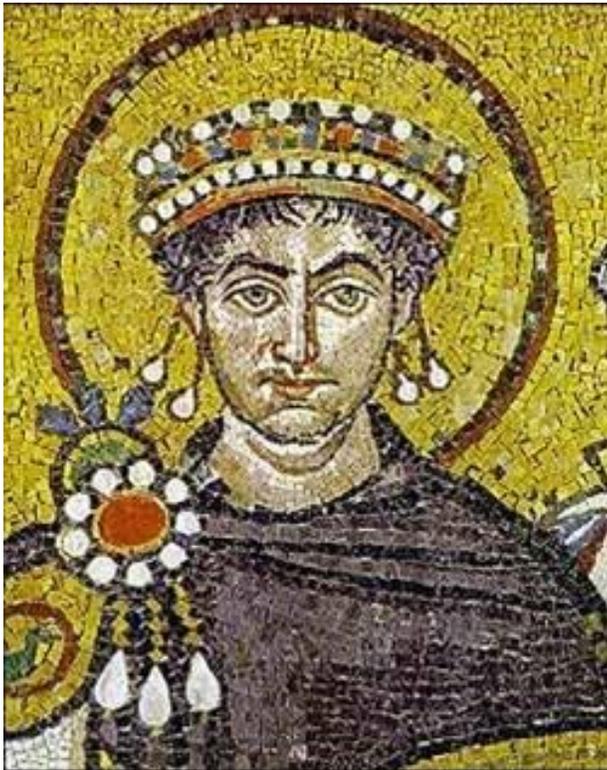


Arte Romana

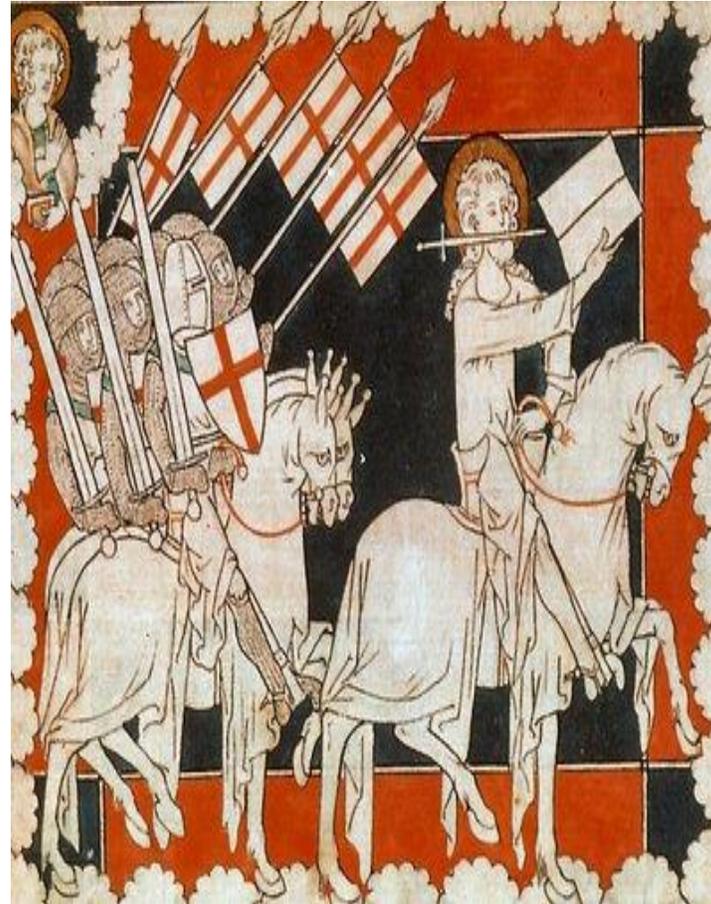


HOJE

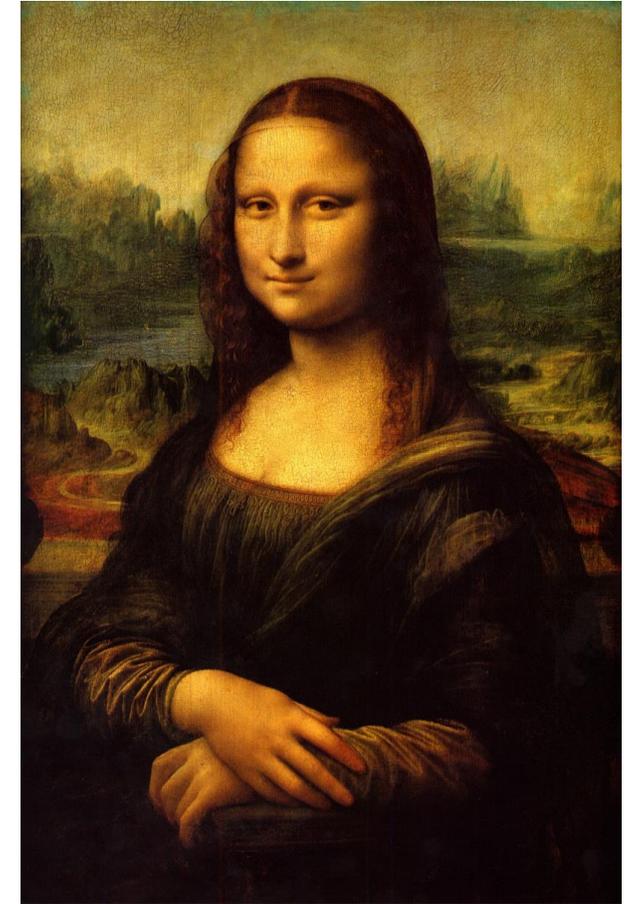
ARTE BIZANTINA



IDADE MÉDIA



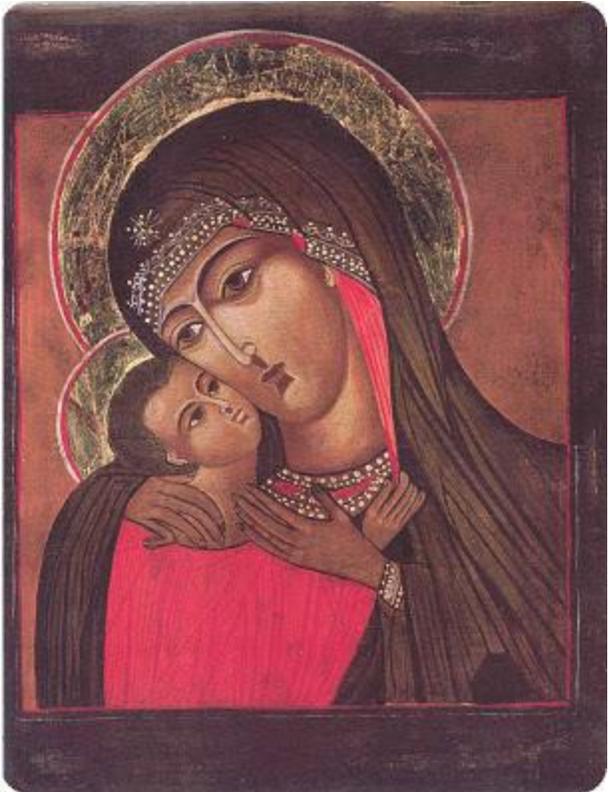
RENASCIMENTO

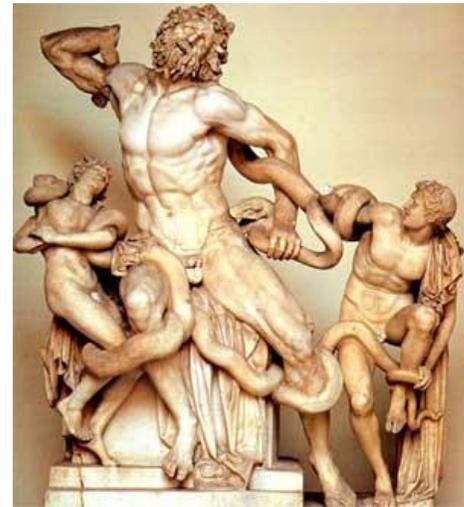
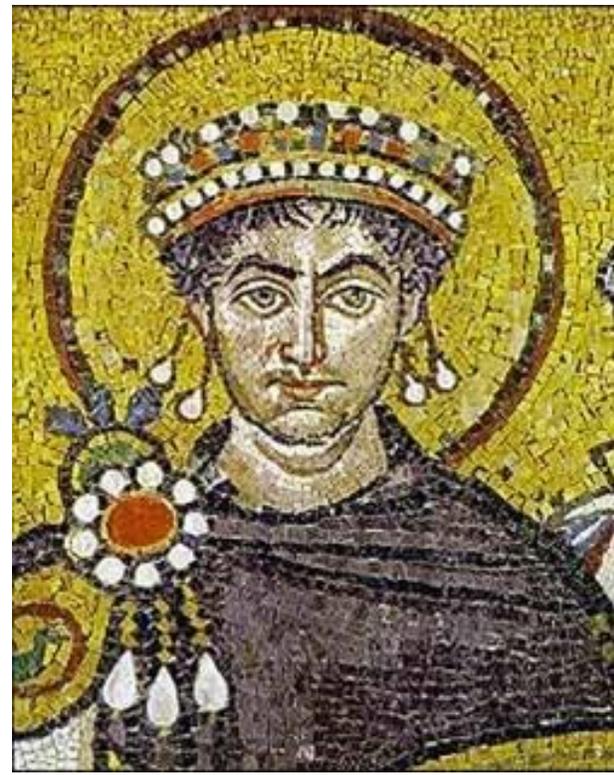
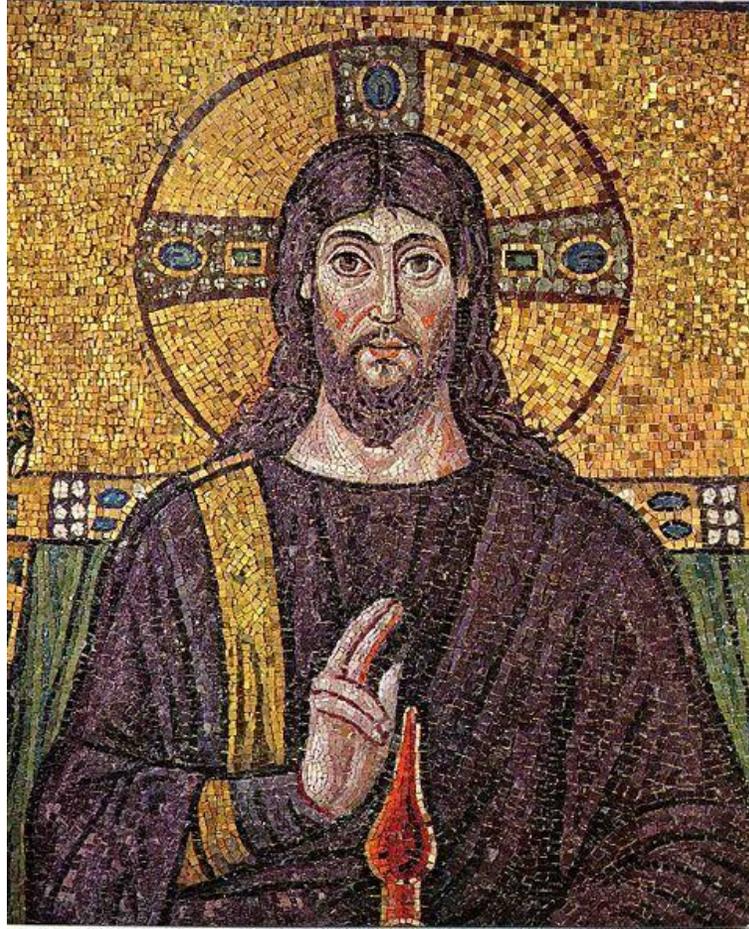
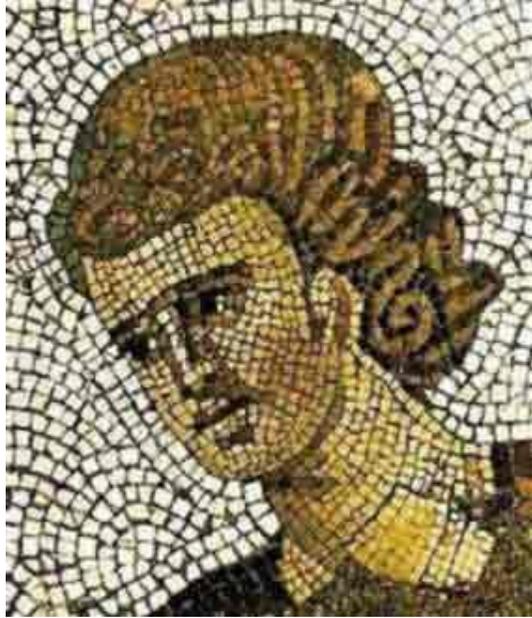


ARTE BIZANTINA - IMPÉRIO ROMANO



ARTE BIZANTINA

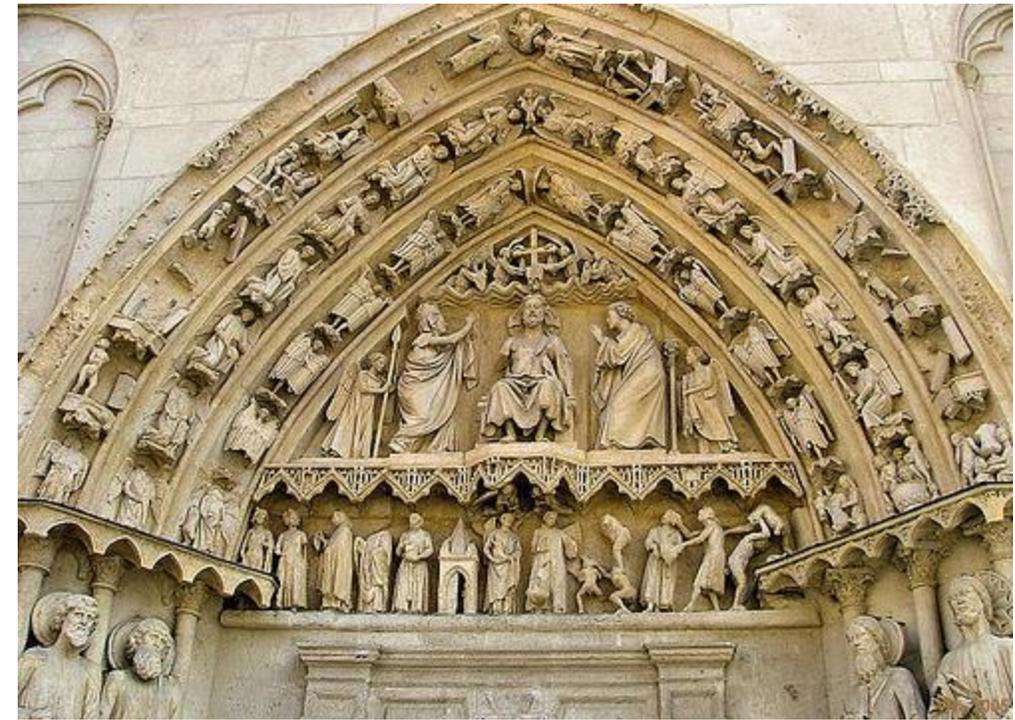








ARTE ROMÂNICĂ



ARTE GÓTICA









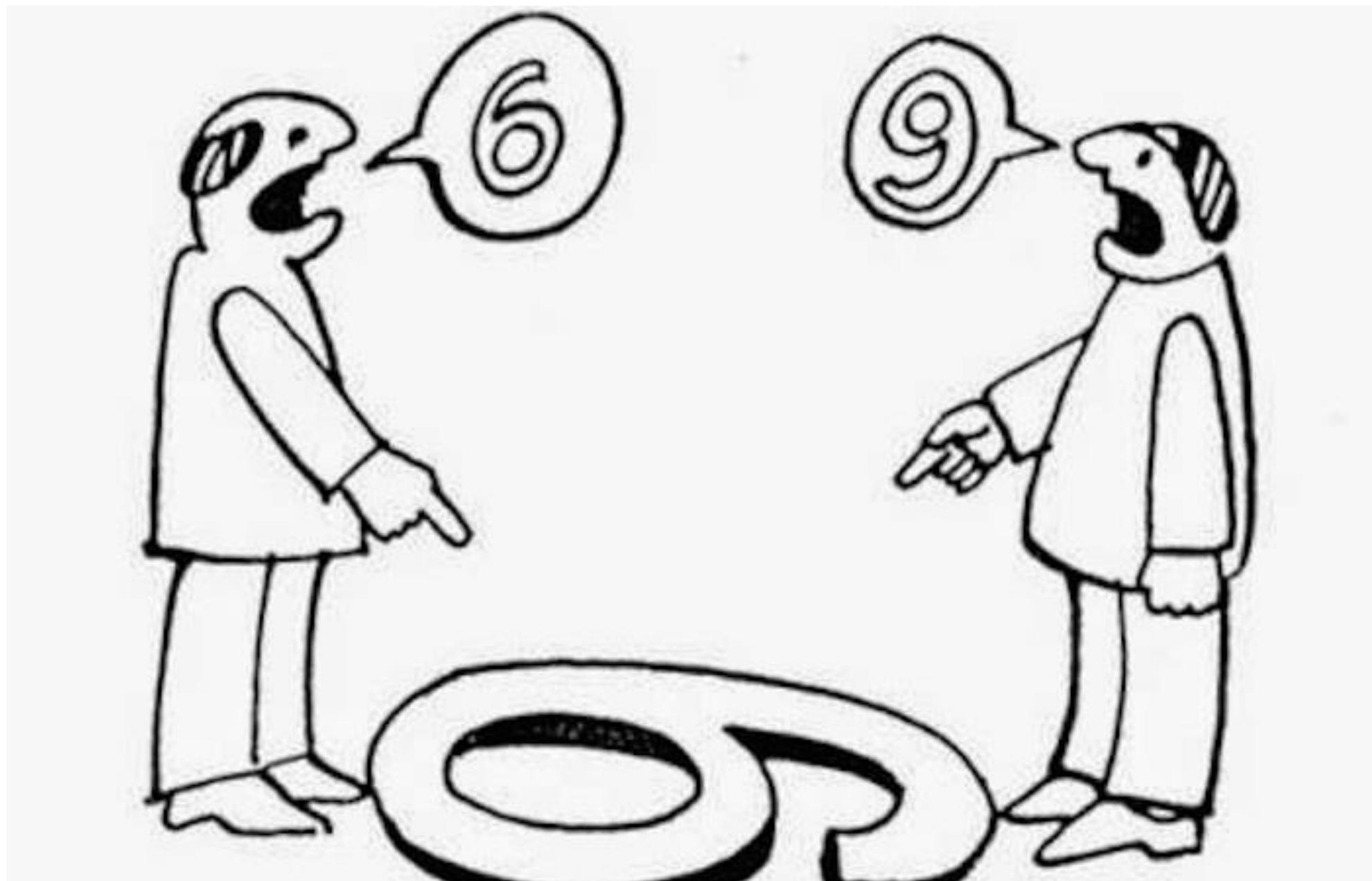








ARTE NA IDADE MÉDIA





NARRATIVA ÚNICA

“Bruxaria”

Lúdico

Sensibilidade

Diversidade

Estereótipos

Punição

Pecado

Restrição da ciência e conhecimento

O Não questionamento

Não difusão do conhecimento grego/romano

Ideia de conhecimento – Historias Bíblicas

Arte na idade média: Ensino Religioso





Sábado de um típico camponês na França do século 10 começa às 5 da manhã. Ele, a esposa e os quatro filhos acordam em sua casa de um único cômodo, comem mingau de pão e dão início à labuta. O pai e os mais velhos, de 12 e 14 anos, vão para o campo – a colheita de trigo e cevada está atrasada. A família passou os dois dias anteriores cumprindo o trabalho obrigatório nas terras do senhor feudal. Há muito o que fazer. A mãe e os mais novos, de 6 e 8 anos, vão lidar com a horta e as galinhas. Todos fazem uma rápida pausa para comer (sempre que possível, peixe). O batente só termina quando já está escuro. Eles dormem juntos, sobre um amontoado de palha, iluminados por velas de sebo e aquecidos por uma pequena fogueira no centro do cômodo. Descansam felizes. O dia seguinte é o único da semana em que a rotina árdua muda um pouco: seguem o comando dos sinos e vão à missa. Rezam por suas almas e são orientados mais a temer o diabo que a adorar a Deus.

Assim viveram, durante dez séculos, 90% dos habitantes do Velho Continente. Do ponto de vista deles, a Idade Média foi uma época de contrastes sociais profundos, violência, doenças (a metade dos bebês não chegava aos 2 anos) e tímido avanço tecnológico, à mercê das intempéries da natureza. Nessa era de preces, pão e fuligem, as pessoas mais simples morriam cedo, comiam quando dava e se submetiam às determinações dos senhores e dos padres. Já a nobreza construía castelos, cobrava impostos pesados e devorava até 9 mil calorias diárias. Um singelo botão de ouro no vestido de uma dama equivalia a 140 dias de trabalho de um camponês

VILAS MURADAS

Cidades são ponto de encontro entre artesãos e comerciantes

1 ENTRE OS FEUDOS

As casas são pouco maiores e mais arejadas que as do campo. Elas giram em torno de uma praça e de uma igreja. As cidades despontam em locais de trânsito entre os assentamentos, sem tanta influência dos senhores feudais. E só crescem, de fato, a partir do século 13.



2 ARTESÃOS EM FAMÍLIA

Famílias trabalham juntas. Produzem vidro, instrumentos de ferro, blocos de pedra, peças de madeira. As técnicas são ensinadas de geração a geração, com empregados que não controlam todo o processo. Sobrados são comuns. Reúnem moradia no andar de cima e oficina ou comércio embaixo.

3 FEIRAS MOVIMENTADAS

Uma minoria (que cresce aos poucos) tem autorização dos senhores para circular dentro dos feudos e entre eles comprando e vendendo produtos, como sal, lã, carne e vinho. As trocas são realizadas principalmente nas feiras em praças. Cada feudo usa sua própria moeda.

LÍNGUAS E GARFOS

Invenções que a Idade Média nos legou

Século 6

Calças, camisas e vestidos começam a substituir togas.

Botões são do século 12. É o perfil das roupas atuais.



Século 9

Na boca do povo, o latim dá origem às línguas do Mediterrâneo, como o francês e os dialetos italianos. Monges usam o latim clássico e o grego.

Século 10

A nobreza estrela o uso de garfos para comer. A princesa bizantina Teodora lança a moda, que logo gera críticas de São Pedro Damiano.

Século 13

Surgem em Paris e Bolonha as primeiras universidades da Europa, que reúnem as escolas de filosofia, medicina e teologia.



Século 14

As letras de crédito criadas por mercadores italianos 200 anos antes se tornam hegemônicas e originam os bancos.

Contexto

- Queda do Império Romano
- Feudos
- Clero, Nobreza e Cervos (O poder local – senhor feudal; poder nacional – rei e o poder universal – papa.)
- Vassalagem
- Histórias de Cavalaria
- Temas Artísticos: Cristianismo, passagens bíblicas, reis, nobres, cavalaria, maniqueísmo.
- Trovadores, teatro de feira, tapeçaria
- Santa Inquisição: Index

- Crisóstomo: *"um mal necessário, tentação natural, calamidade desejável, perigo doméstico, fascinação mortal, o próprio mal que se apresenta disfarçado."*



Auto-de-fé ou auto-da-fé refere-se a eventos de penitência realizados publicamente (ou em espaços reservados para isso) com humilhação de heréticos e apóstatas bem como punição aos cristãos-novos pelo não cumprimento ou vigilância da nova fé lhes outorgada, postos em prática pela Inquisição, principalmente em Portugal e Espanha.

[Pedro Berruguete: *São Domingos*](#)



Pieter Bruege
– O Triunfo da
Morte





”



- 1. Assinale a alternativa que a afirmativa não corresponde a um acontecimento ocorrido durante a idade média:
 - a) O triunfo do cristianismo como força unificadora.
 - b) Desenvolvimento das línguas e literatura europeias.
 - c) A criação das universidades.
 - d) A criação das catedrais e da arte gótica.
 - e) Baixo desenvolvimento cultural e a extinção da filosofia cristã.

A compreensão do mundo por meio da religião é uma disposição que traduz o pensamento medieval, cujo pressuposto é

- a) o antropocentrismo: a valorização do homem como centro do Universo e a crença no caráter divino da natureza humana.
- b) a escolástica: a busca da salvação através do conhecimento da filosofia clássica e da assimilação do paganismo.
- c) o panteísmo: a defesa da convivência harmônica de fé e razão, uma vez que o Universo, infinito, é parte da substância divina.
- d) o positivismo: submissão do homem aos dogmas instituídos pela Igreja e não questionamento das leis divinas.
- e) o teocentrismo: concepção predominante na produção intelectual e artística medieval, que considera Deus o centro do Universo

Questão 06

“No medievo, os estilos românico e gótico e a arte bizantina se dirigiam a uma sociedade de analfabetos; era indispensável uma arte visual, dominada pelo tema da salvação” (ARRUDA, José J. de A.; PILETTI, Nelson. *Toda a História: História Geral e História do Brasil*. São Paulo: Ática, 1996, p.133). Com base nessas asserções acima, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre a arquitetura medieval na Europa Ocidental.

- 01) A maior invenção dos mestres construtores do período denominado gótico foi o uso dos contrafortes.
- 02) A Idade Média é comumente designada de “Idade das Trevas” porque não houve nenhum desenvolvimento original da arquitetura neste período.
- 04) Os vitrais das catedrais góticas permitiam a criação, nas suas naves, de um interior mais claro e iluminado.
- 08) A denominada “Arquitetura Românica” é um desenvolvimento medieval da arquitetura romana.
- 16) Uma possível origem do espaço interno das igrejas medievais de cruz latina é a basilica romana.



GIOTTO



Questão 07

Sobre a arte medieval na Europa Ocidental, é **correto** afirmar:

- 01) A maioria das igrejas medievais era um conjunto artístico contendo pinturas e esculturas.
- 02) Os povos germânicos que se instalaram na parte ocidental do Império Romano eram chamados de “bárbaros” porque não praticavam nenhum tipo de arte.
- 04) Na Idade Média, a pintura afresco era praticada apenas nos mosteiros.
- 08) Os pintores medievais desconheciam todo sistema de perspectiva, que é, como se sabe, uma criação renascentista.
- 16) Por questões religiosas, nem todos os sacerdotes, durante a Idade Média, admitiam a representação figurativa.

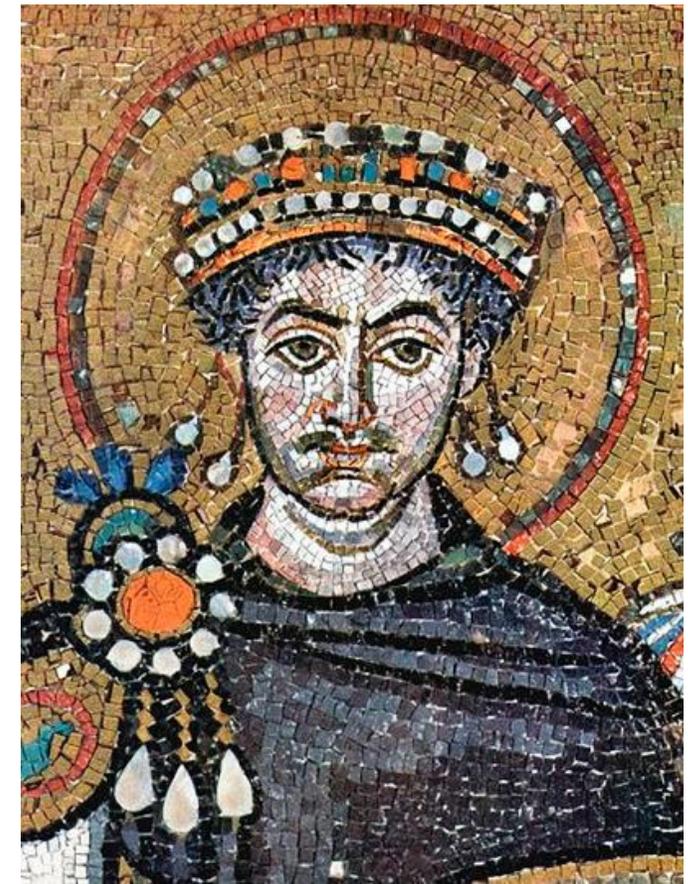


VAN DER WEYDEN

Questão 08

Sobre a arte bizantina, é **correto** afirmar:

- 01) Quase sempre austeras na parte exterior, as igrejas bizantinas eram ricamente ornamentadas em seus interiores.
- 02) A escultura era a expressão artística mais praticada no Império Bizantino.
- 04) Assim como no Império Romano Ocidental, os artífices bizantinos eram muito habilidosos na arte do mosaico.
- 08) De uma maneira geral, as igrejas bizantinas possuíam planta em forma de cruz latina.
- 16) Na pintura dos ícones, os artífices bizantinos utilizavam a técnica da têmpera.



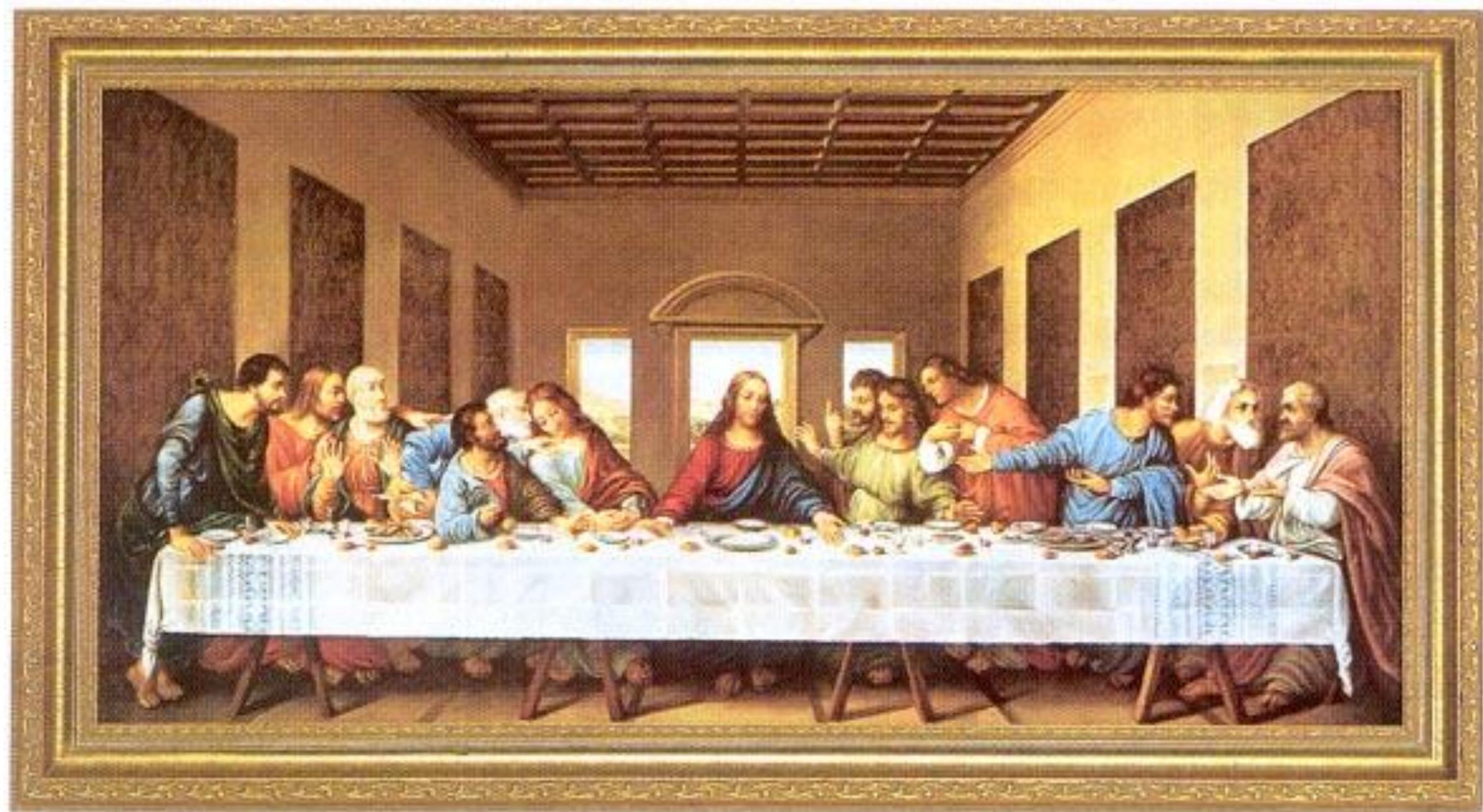
RENASCIMENTO

RENASCIMENTO

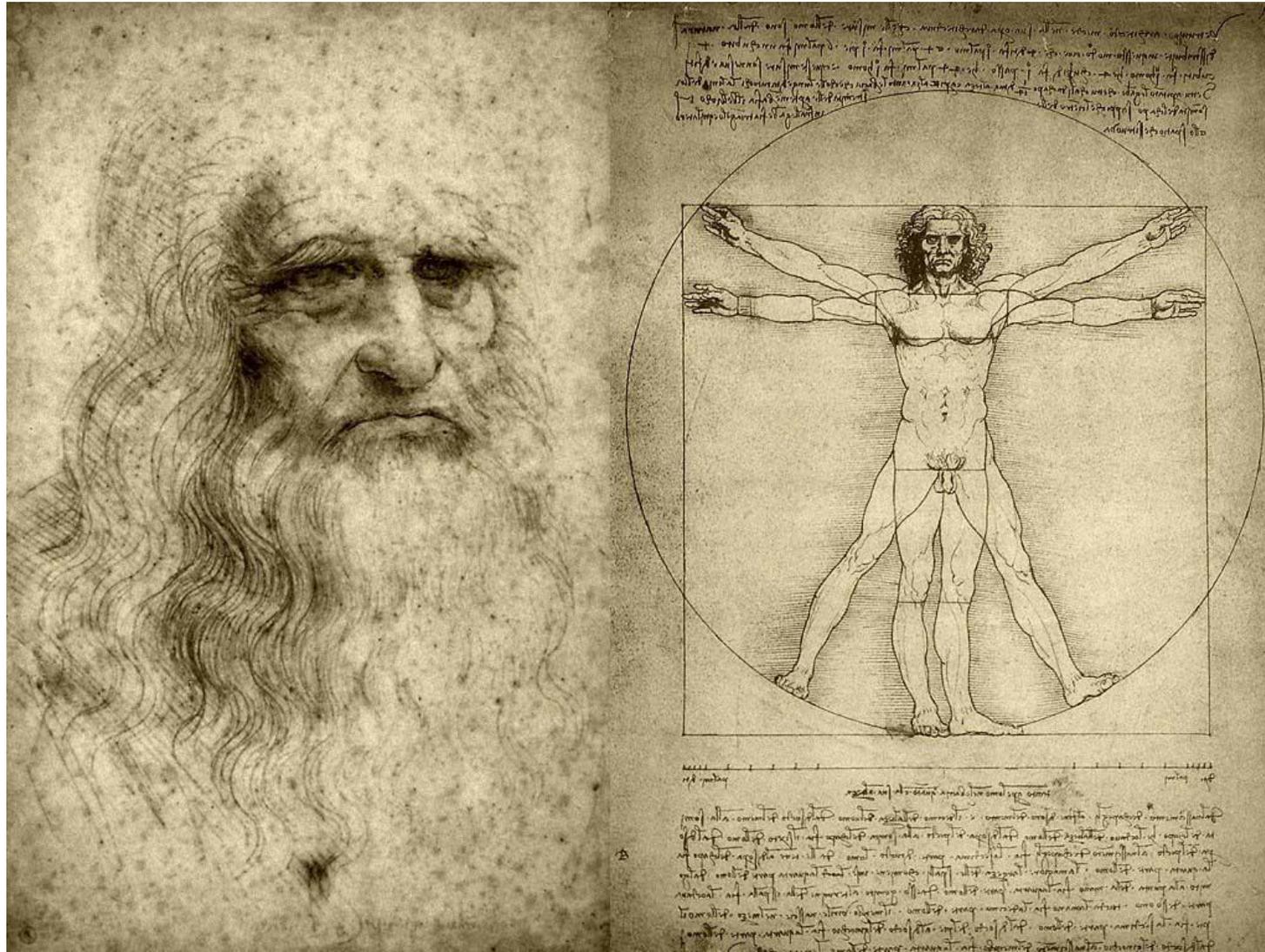
- Retomada dos ideias Greco-Romanos
- Valorização e estudo da figura humana
- Volta ao Naturalismo
- Perspectiva e Profundidade
- Itália, França, Holanda e Inglaterra - Tendência

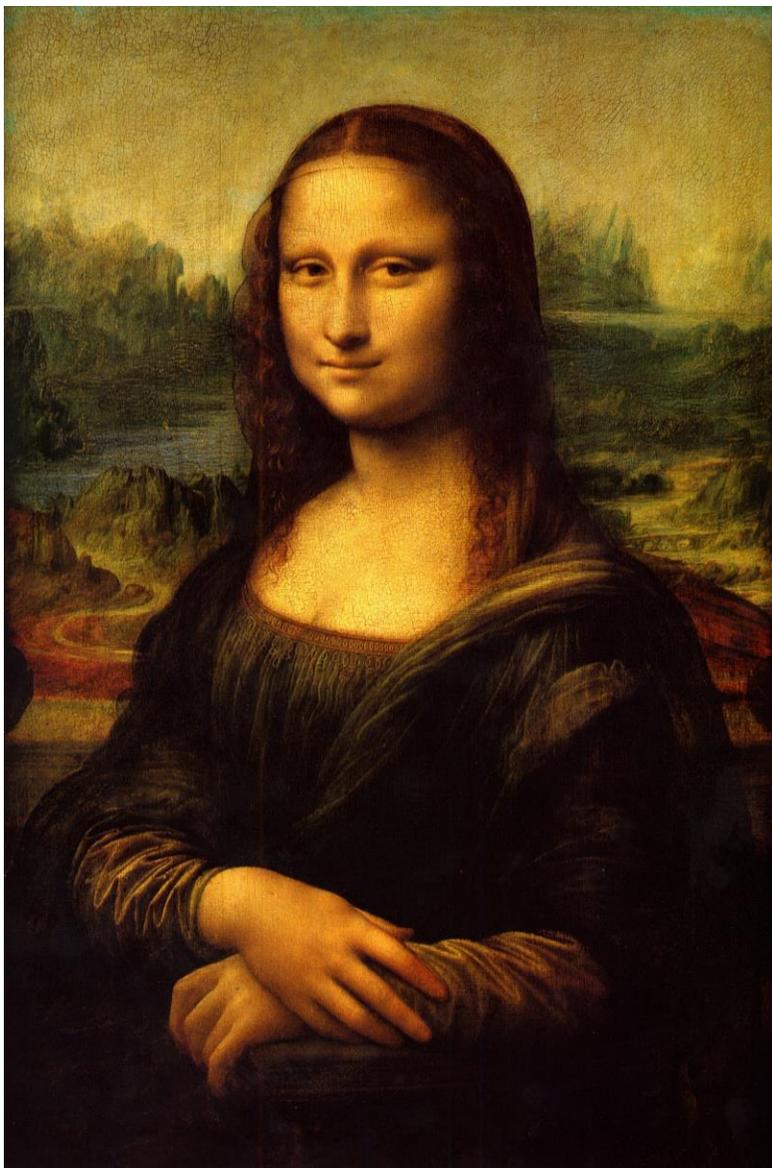


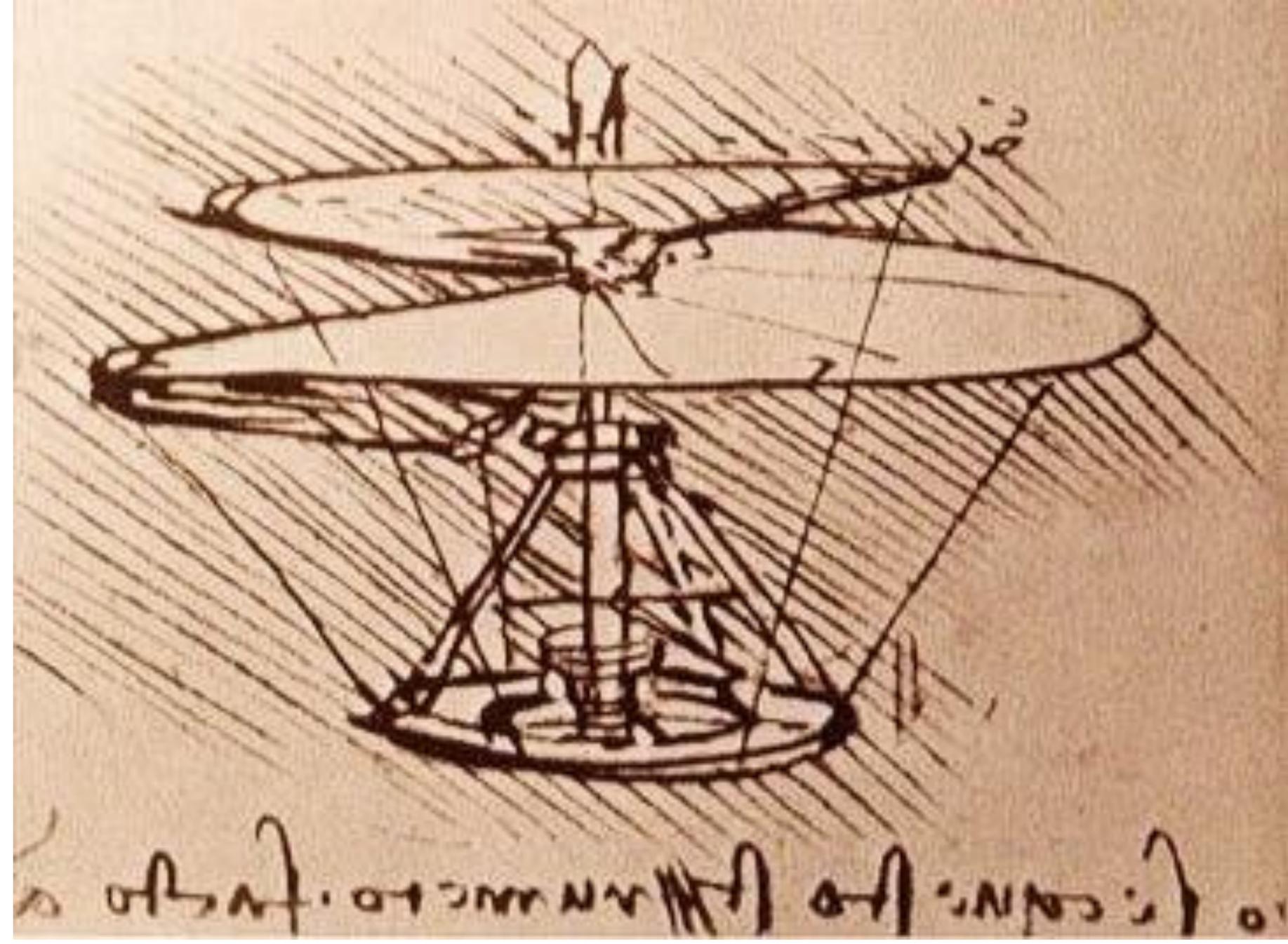
Duccio: *Última Ceia*, 1308



LEONARDO DA VINCI

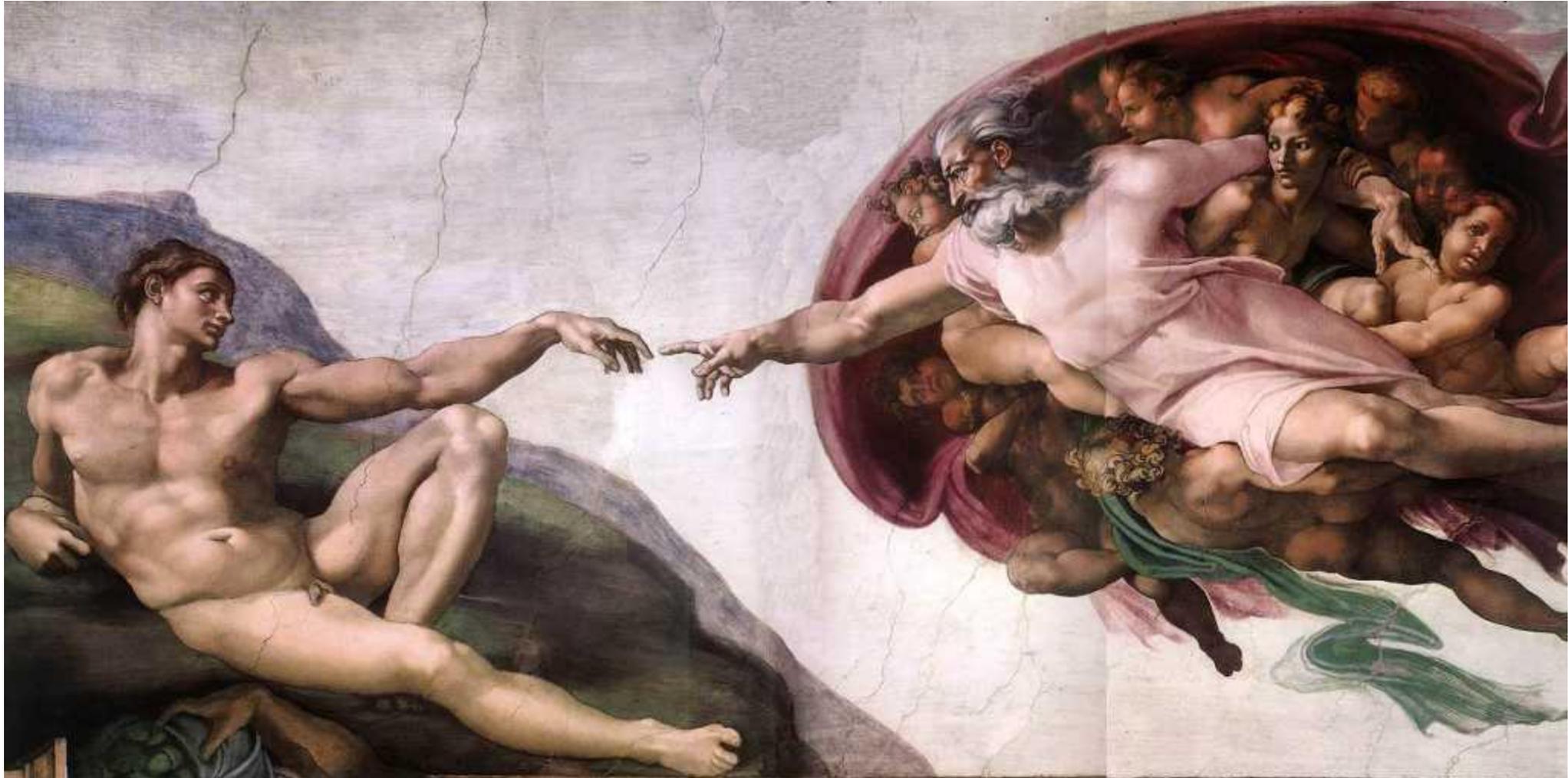






१० प्रकाशक के आन्तरिक भाग का चित्र

MICHELANGELO – A CRIAÇÃO DE ADÃO

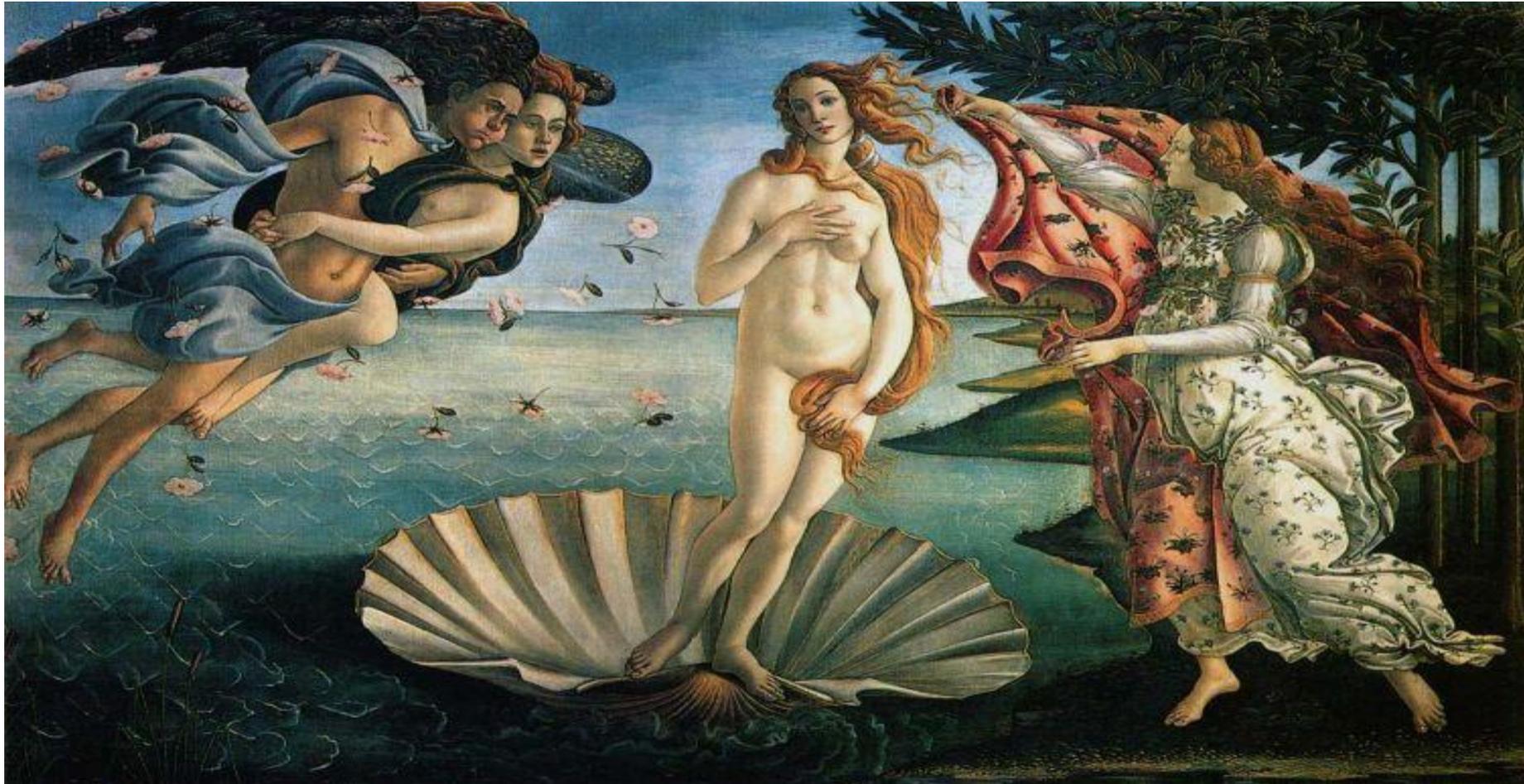


PIETA

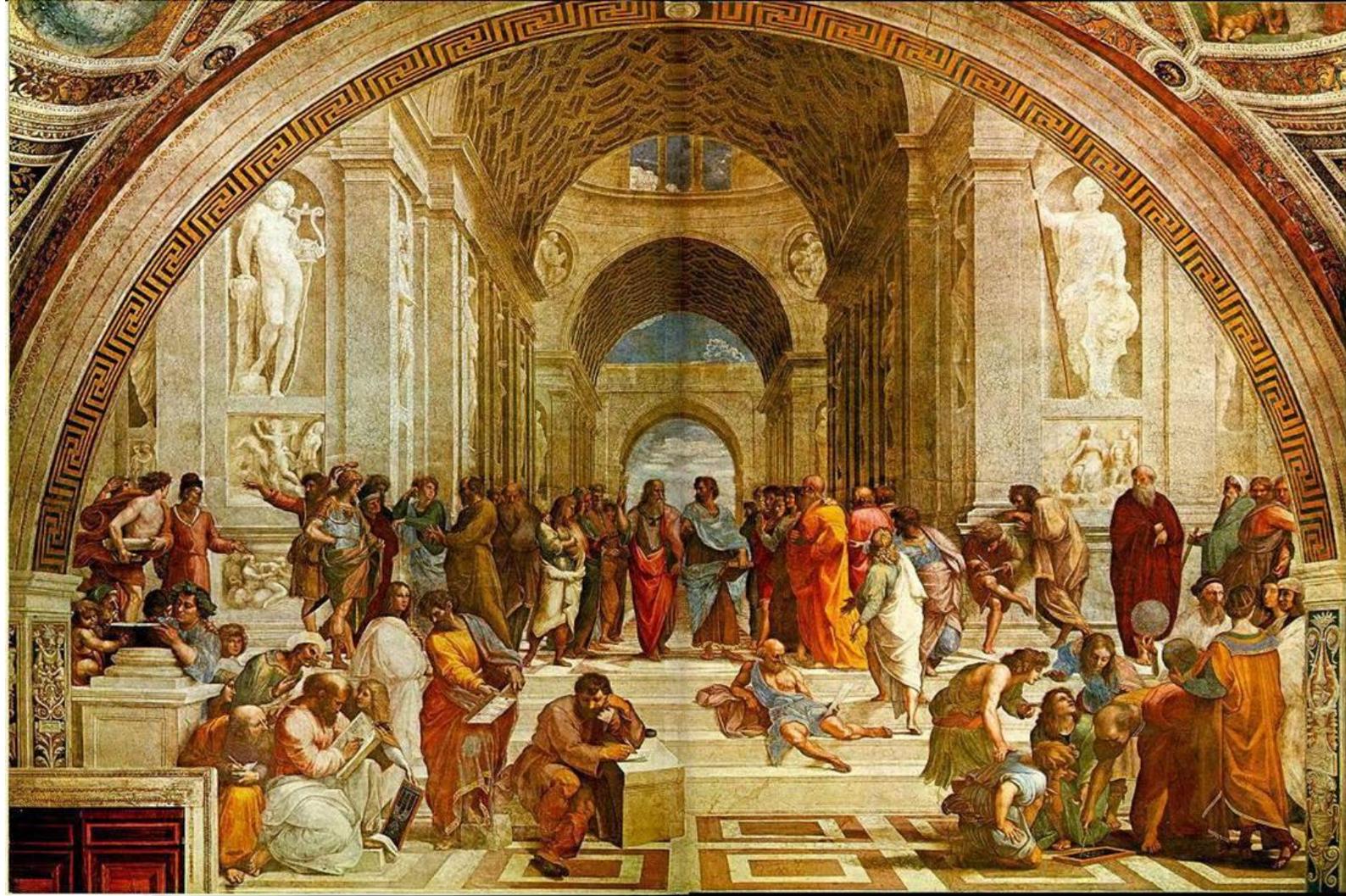




O nascimento de Vênus", de Sandro Botticelli,



A ESCOLA DE ATENAS – RAFAEL SANZIO



1. Qual das alternativas abaixo apresenta características do Renascimento Cultural?

- A - Teocentrismo; valorização da cultura egípcia; valorização da religião; estética fora da realidade.
- B - Geocentrismo; valorização apenas de temas religiosos; influência do misticismo; estética monocromática.
- C - Temas não relacionados com a realidade; pobreza de cores nas pinturas; Teocentrismo; valorização de temas abstratos.
- D - Antropocentrismo; valorização da cultura greco-romana; valorização da Ciência e da razão; busca do conhecimento em várias áreas.



2. Vários artistas italianos se destacaram no Renascimento Cultural. Qual das alternativas abaixo apresenta nomes de artistas italianos renascentistas?

A - Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rafael Sanzio, Botticelli e Tintoretto.

B - Pablo Picasso, Van Gogh, Galileu Galilei e Lucas Mantovanni.

C - Pitágoras, Renoir, Portinari, Monet e Laurentino Schiatti.

D - Lucas Mantovanni, Pablo Picasso, Monet, Girondinelli e Renoir.

3. Na Itália Renascentista quem eram os mecenas?

A - Governantes que atuavam como artistas, fazendo esculturas e pinturas.

B - Pintores que ajudavam financeiramente os burgueses da época.

C - Burgueses e governantes que protegiam e patrocinavam financeiramente os artistas renascentistas.

D - Religiosos que perseguiram os artistas que faziam obras de arte que criticavam os fundamentos da Igreja Católica.

4. (Cesgranrio) A Revolução Científica, ocorrida na Europa Moderna entre os séculos XVI e XVII, caracterizou-se por:

- a) acentuar o espírito crítico do homem através do desenvolvimento da ciência experimental.
- b) reforçar as concepções antinaturalistas surgidas nos primórdios do Renascimento.
- c) comprovar a tese de um universo geocêntrico contrária à explicação tradicional aceita pela Igreja Medieval.
- d) negar os valores humanistas, fortalecendo assim as ideias racionalistas.
- e) confirmar os fundamentos lógicos e empiristas da filosofia escolástica em sua crítica aos dogmas católicos medievais.

5. (Mackenzie) O Humanismo foi um movimento que não pode ser definido por:

- a) ser um movimento diretamente ligado ao Renascimento, por suas características antropocentristas e individuais.
- b) ter uma visão do mundo que recupera a herança greco-romana, utilizando-a como tema de inspiração.
- c) ter valorizado o misticismo, o geocentrismo e as realizações culturais medievais.
- d) centrar-se no homem, em oposição ao teocentrismo, encarando-o como "medida comum de todas as coisas".
- e) romper os limites religiosos impostos pela Igreja às manifestações culturais.

6. (Uel) A arte renascentista, de uma forma geral, se caracterizou pela

- a) representação abstrata do mundo.
- b) estreita relação entre arte-romantismo-melancolia.
- c) representação cubista da ideia de Deus.
- d) aproximação entre arte-pesquisa-inovações técnicas.
- e) valorização estética dos afrescos da antiguidade egípcia.